

REGULAMENTO ESPECÍFICO

GINÁSTICA de GRUPO

2013 - 2017

(Revisto em outubro de 2014)



ÍNDICE

1. INTRODUÇÃO	P. 2
2. PARTICIPAÇÃO/ORGANIZAÇÃO	P. 3
3. PROGRAMA TÉCNICO	P. 4
4. CRITÉRIOS DE PONTUAÇÃO E AJUIZAMENTO	P. 4
4.1. ORGANIZAÇÃO DO JÚRI	P. 4
4.2. CRITÉRIOS DE PONTUAÇÃO	P. 5
4.3. NOTA ARTÍSTICA	P. 9
4.4. DEDUÇÕES	P.10
5. CLASSIFICAÇÃO	P. 12
6. RESTRIÇÕES	P. 12
7. CASOS OMISSOS	P. 12
8. ANEXOS	P. 13

1. INTRODUÇÃO

Esta área da ginástica, embora, tradicionalmente com características de exibição, será, no âmbito do Desporto Escolar, organizada com quadro competitivo. Não só, por ser necessário que haja avaliação, tanto para haver um controlo qualitativo do trabalho desenvolvido como para que se possam apurar os grupos que passam às fases seguintes, mas também, porque nos parece ser um meio privilegiado de formação dos jovens e criação de hábitos de superação que lhes podem ser úteis no futuro.

Este é um documento para professores responsáveis pelos Grupos-Equipa e alunos Juízes/Árbitros, deverá servir como uma orientação, uma vez que estabelece e procura explicar alguns critérios de avaliação e pressupostos técnicos básicos que devem fazer parte de qualquer apresentação em Ginástica de Grupo.

Procuramos, assim, fornecer alguns instrumentos que reduzam o grau de subjetividade presente na avaliação das prestações a nível da Ginástica de Grupo.

2. PARTICIPAÇÃO/ORGANIZAÇÃO

A Ginástica de Grupo tem um conteúdo técnico bastante amplo, definido por todas as técnicas das várias disciplinas gímnicas existentes. Todos os grupos que se enquadrem dentro das características requeridas nos regulamentos, podem participar nas competições, independentemente do tipo de movimento predominante ser mais gímnico ou mais dançado.

No seu desenvolvimento deve privilegiar-se o trabalho de grupo, partindo das referências básicas dos movimentos e movimentações caraterísticos da atividade gímnica.

As possibilidades de um trabalho criativo nesta área são imensas e possibilitam aos diversos Grupos-Equipa explorar das formas mais diversas as múltiplas hipóteses que se abrem ao trabalho de grupo.

Cada grupo será constituído de acordo com a sua vocação específica e a linha que considerar mais adequada à produção da sua apresentação.

No caso das técnicas utilizadas não serem técnicas gímnicas, não haverá lugar a pontuação na parte técnica.

QUADRO ORGANIZATIVO

Nesta área não serão definidas quaisquer limitações no domínio do escalonamento etário/género.

As competições de Ginástica de Grupo consistem na participação de conjuntos, constituídos por 10 a 20 ginastas, que poderão ser masculinos, femininos ou de ambos os géneros. A prova consiste na apresentação de uma rotina de ginástica, com ou sem utilização de aparelhos, ou em aparelhos.

Aquando da escolha de materiais/aparelhos para a sua rotina/exercício, o professor responsável pelo grupo-equipa deverá ter em conta se a utilização dos mesmos é compatível com a preservação do equipamento gímnico/praticável onde decorrerá a prova, isto é, se a sua utilização não é passível de causar danos no mesmo. Tal situação poderá levar à não permissão de utilização de alguns materiais no dia da competição.

As condições de participação dos Grupos-Equipa encontram-se especificadas no Regulamento dos Desportos Gímnicos.

3. PROGRAMA TÉCNICO

A prova consiste na apresentação de uma rotina com características gímnicas, com duração **entre 4 e 7 minutos**, acompanhamento musical e numa área útil de trabalho de 14m x 14m.

Este ponto deverá estar articulado com o ponto 3 do Regulamento Geral de Desportos Gímnicos.

4. CRITÉRIOS DE PONTUAÇÃO E AJUIZAMENTO

Como se encontra especificado no Regulamento Geral de Provas em vigor, todos os Grupos-Equipa têm de fazer Formação de Juízes/Árbitros.

De acordo com o Regulamento de Formação de Árbitros e Juízes em vigor, compete ao professor responsável pelo Grupo-Equipa a formação básica dos seus juízes.

Assim, todos os Grupos-Equipa têm de se fazer acompanhar por Juízes/Árbitros habilitados, para o nível da competição em que se apresentam. Caso tal não aconteça será averbada falta administrativa, os alunos participarão na prova, no entanto, sem efeitos classificativos, não podendo ser apurados para as fases seguintes.

4.1. Organização do júri

O painel de juízes de Ginástica de Grupo será composto por:

- 3 Juízes de Execução (JE)
- 3 Juízes de Artística (JÁ)
- 1 Juiz Árbitro

Os JE avaliam a área Técnica (nota A – Composição/Estrutura da rotina e nota B – Execução Técnica). A nota de cada JE, que poderá atingir 70 pontos, será o somatório da pontuação por si atribuída em **A** + 2,5 x o somatório da pontuação por si atribuída em **B**.

Os JA avaliam a componente Artística. A nota de cada JA será o somatório da pontuação por si atribuída nessa área que poderá atingir 30 pontos.

O Juiz árbitro, que deverá ser um professor, fará as deduções, bem como, pontuará as áreas Técnica e Artística, de modo a que a sua nota possa servir de referência em caso de necessidade.

Nota Final do Exercício

A nota final será a soma da média das notas dos três Juízes de Execução, com a média das notas dos três Juízes de Artística, a este resultado far-se-ão as respetivas deduções aplicadas pelo Juiz Árbitro da prova.

Nota final = [(média das notas dos 3 JE) + (média das notas dos 3 JA)] - Deduções

Esta nota poderá ir até às centésimas.

O Painel de Júri deverá manter-se do início ao final da prova.

4.2. CRITÉRIOS DE PONTUAÇÃO

NOTA TÉCNICA - A nota Técnica incide sobre 2 apreciações:

- **Composição/Estrutura da rotina apresentada - A;**
- **Execução Técnica - B;**

A nota Técnica = A + 2,5 x B sendo atribuída segundo os seguintes critérios:

4.2.1. Composição/Estrutura da rotina apresentada – A (até 20 pontos)

Variações de Formações – 5 pontos

Ao longo da rotina deverão ser apresentadas (6 ou mais formações diferentes). As transições de formação para formação deverão ser feitas de formas variadas e fluidas, ou seja, sem quebras ou paragens na apresentação.

Estas formações deverão ser realizadas em diferentes locais, explorando assim os vários quadrantes do praticável e podendo tomar várias frentes.

A avaliação será feita quanto ao número de formações apresentadas:

2 ou menos formações = 1 ponto;

3 formações = 2 pontos;

4 formações = 3 pontos;

5 formações = 4 pontos;

6 ou mais formações = 5 pontos.

Utilização dos 3 níveis do espaço – 5 pontos

O espaço vertical deverá ser explorado nos seus 3 níveis: Alto, Médio e Baixo (exemplo: saltos e lançamentos; trabalho em pé; trabalho no chão).

A avaliação será feita consoante o número de níveis explorados (um, dois ou três) e a forma da sua utilização (se é de trabalho continuado ou de passagem):

- Exploração dos 3 níveis do espaço (alto, médio e baixo) de um modo equilibrado e continuado – 5 pts;
- Exploração dos 3 níveis de espaço (alto, médio e baixo) embora um deles seja utilizado apenas pontualmente – 4 pts;
- Exploração de apenas dois níveis de espaço – 3 pts;
- Exploração de apenas um nível – 2 pts.

Variedade e distribuição de conteúdo – 5 pontos

Deverá existir variedade de conteúdo ao nível dos elementos técnicos gímnicos e coreográficos apresentados.

Os elementos técnicos e coreográficos deverão ser distribuídos equilibradamente ao longo da rotina apresentada.

Podemos observar diferentes níveis de variedade e distribuição de conteúdo:

- Exercício com grande variedade de elementos técnicos, bem como, grande variedade de elementos coreográficos e de ligação distribuídos de forma equilibrada e lógica ao longo da rotina – 5 pts;
- Exercício com grande variedade de elementos técnicos, mas pobre em elementos coreográficos e de ligação, no entanto, estão distribuídos de forma equilibrada ao longo da rotina – 4 pts;
- Exercício rico na sua componente coreográfica mas com pouca variedade de elementos técnicos, no entanto, estão distribuídos de forma equilibrada ao longo da rotina – 3 pts;
- Exercício com predominância de um tipo de elementos (coreográficos ou técnicos) e com distribuição desequilibrada dos mesmos ao longo da rotina – 2 pts;
- Exercício com pouca variedade e muitas repetições de elementos técnicos e coreográficos, a distribuição dos mesmos é desequilibrada ao longo da rotina – 1pt.

Alternância de ritmo do movimento – 5 pontos

O movimento deverá ser variado e sofrer variações de ritmo e forma.

A avaliação será feita de acordo com o número de ritmos diferentes apresentados durante a rotina, (5 tipos de ritmos, 4, 3, 2 ou ritmo único).

4.2.2. Execução Técnica – B (até 50 pontos)

Esta nota consistirá no somatório de 4 tipos de avaliação, nomeadamente a avaliação do nível da **qualidade na execução**, da **dificuldade de execução**, da **fluidez de execução** e da **postura/atitude** do ginasta/grupo. Esta subdivisão pretende promover uma análise mais abrangente e que espelhe o desenvolvimento técnico de cada classe, valorizando a sua qualidade de execução.

No entanto, as deduções referentes às falhas de execução (pouca qualidade e ou insegurança), aumentam, de forma a se valorizar a qualidade da execução em segurança de todos os praticantes na totalidade da apresentação.

Qualidade na Execução dos elementos técnicos e coreográficos (5 pontos x2,5)

Capacidade de execução dos diferentes elementos de técnica individual, de par/grupo, coreográficos ou de ligação com a máxima amplitude, precisão, controlo técnico, seja individualmente (por cada ginasta) como em grupo, seja em momentos de simultaneidade, oposição, trabalho em espelho, sequências rápidas, execução individual, entre outros.

A qualidade técnica deverá estar sempre presente durante o desenvolvimento da estrutura coreográfica, independentemente do nível de dificuldade dos elementos apresentados.

Quanto à qualidade de execução de um grupo podemos observar:

- Todos os elementos revelam capacidade adequada às exigências técnicas apresentadas, sem falhas de execução ao longo da rotina;
- Todos os elementos revelam capacidade adequada às exigências técnicas apresentadas, mas com algumas falhas de execução ao longo da rotina;
- A maioria dos elementos do grupo revela capacidade adequada às exigências técnicas apresentadas, mas existe um subgrupo de elementos do mesmo que revela dificuldades de execução técnica;
- O grupo é heterogéneo quanto à qualidade de execução, muitos dos elementos técnicos apresentados não são adequados às capacidades;

- O Grupo revela grandes lacunas e pouco qualidade de execução dos elementos técnicos apresentados;

Nível de Dificuldade de Execução (5 pontos x 2,5)

A dificuldade dos diferentes elementos técnicos apresentados numa rotina deverá estar adequada à capacidade de execução com a máxima segurança e adaptada à faixa etária do grupo.

Deverá existir uma execução homogénea ao nível das técnicas das disciplinas gímnicas escolhidas, podendo, no entanto, ser introduzidas execuções técnicas de maior dificuldade, como pontos de destaque da apresentação. Não deverá ser o ponto de destaque que define a qualidade da rotina apresentada, podendo, no entanto ser considerado como um dos fatores a levar em consideração.

Só serão avaliados os elementos gímnicos que deverão ser executados de acordo com os respetivos modelos técnicos e dificuldade.

Quanto ao nível de dificuldade dos diferentes elementos apresentados por um grupo podemos observar:

- O nível de dificuldade dos elementos técnicos apresentados é elevado para todos os membros do grupo e revela-se ao longo de toda a rotina;

- O nível de dificuldade dos elementos técnicos apresentados não é elevado, mas existem momentos pontuais de maior dificuldade durante a rotina apresentada;

- O nível de dificuldade dos elementos técnicos apresentados é baixo ao longo de toda a rotina;

Fluidez de Execução da Rotina (5 pontos x 2,5)

A rotina deve ser apresentada com fluidez e executada sem quebras ou interrupções.

Deverão existir características de continuidade mesmo aquando das transições de formação para formação e existir uma ligação coerente entre os diferentes elementos que constituem o exercício.

Estas características deverão manter-se nas fases de entrada e saída de material de apoio à apresentação (exclui-se aqui, todo o material já montado antes do início da apresentação).

Postura/Atitude (5 pontos x 2,5)

Os ginastas deverão manter uma postura e um alinhamento corporal correctos e adaptados à expressão pretendida, executando os movimentos com amplitude e intensidade controladas, demonstrando motivação e entrega.

4.3. NOTA ARTÍSTICA (até 30 pontos)

A nota Artística pretende ser uma apreciação global do grupo e do efeito geral da rotina apresentada.

Adaptação Música/Movimento (5 pontos)

A escolha da música e o modo como ela é interpretada, deverão ser compatíveis e devem estar de acordo com o tema e mensagem pretendida.

Os movimentos e a expressão facial e corporal devem ser compatíveis com o estilo ou carácter da música.

No caso de haver letra esta deve ser adequada aos princípios pedagógicos e educativos.

Relação estrutura musical/movimento (5 pontos)

A coreografia deve ser executada respeitando a estrutura musical.

Não há necessidade da música estar sempre presente em toda a atuação. Pode usar-se o silêncio, as palmas, o cantar e outros modos de criar som, desde que devidamente enquadrados com a rotina apresentada.

Homogeneidade (5 pontos)

Deverá haver **homogeneidade** na postura, na execução dos movimentos e ou elementos gímnicos e na apresentação do grupo em geral, ou dos subgrupos em que este venha a dividir-se durante a rotina. Homogeneidade não é sinónima de Simultaneidade.

Entendendo-se por homogeneidade, que, num dado contexto, neste caso a rotina apresentada, as suas propriedades se mantenham ao longo da apresentação, isto é, que exista uma unidade, uma identidade, uma construção lógica que forme o todo e não um somatório de diferentes elementos ou exercícios colados uns aos outros.

Sincronismo (5 pontos)

Deverá haver **sincronismo** entre os elementos do grupo, seja quando trabalham em simultâneo, ou nos subgrupos quando trabalham em Canon, espelho ou alternado. Mesmo quando o sincronismo não

existe propositadamente (dessincronização dos movimentos) deve haver sincronia dos movimentos individuais com a música (ritmo, melodia, etc.). Sincronismo não é sinónimo de Tudo Igual.

Se existir intencionalidade na construção coreográfica em demonstrar simultaneidade, a mesma terá que ser observada. Se em determinado momento, o grupo ou subgrupo, revelar intenção de realizar elementos em simultâneo, e se o mesmo foi ou não conseguido, tal terá de ser observado pelo avaliador.

Harmonia (5 pontos)

Deverá existir uma harmonia entre as várias características da apresentação.

A música, o movimento, a adaptação plástica, o nível da prestação técnica e dos elementos gímnicos escolhidos, as repetições ou os contrastes e as transições, deverão estar em harmonia, promovendo assim um efeito geral equilibrado.

A adaptação plástica, ou seja, a escolha dos equipamentos, das cores, a utilização de aparelhos e a expressão facial ou corporal, deverão contribuir para uma harmonia global da rotina.

Originalidade/Inovação (5 pontos)

A escolha de músicas, temas, movimentos, formações, transições, aparelhos, entre outros, podem ser utilizados como elementos que promovam a originalidade e inovação na apresentação das rotinas, criando impacto e surpresa no observador/espetador.

4.4. DEDUÇÕES

Serão realizadas, pelo Juiz árbitro as seguintes deduções:

- Saídas do praticável – 1 ponto por cada saída;
- Tempo de duração a mais:
 - Até 10 segundos - 2 pontos;
 - Mais de 10 segundos - 5 pontos;
- Tempo de duração a menos:
 - Até 10 segundos a menos, 2 pontos;

- Mais de 10 segundos a menos, 5 pontos;
- Intervenção do professor:
 - Por cada entrada no praticável - 5 pontos;
 - Por cada intervenção/ajuda física - 2 pontos;
 - Por orientação, marcação ou indicações gestuais e/ou verbais - 5 pontos cada.
- Quedas nos elementos técnicos individuais apresentados ao longo da rotina – 1 ponto cada (por executante/elemento);
- Tentativas de realização de elementos acrobáticos de par/grupo apresentados ao longo da rotina – 1 ponto cada;
- Falta de segurança e instabilidade nas figuras acrobáticas (equilíbrio, dinâmicas e nas recepções) de par/grupo apresentados – 3 pontos cada;
- Desmoronamentos de elementos acrobáticos de pares/grupo apresentados ao longo da rotina – 5 pontos cada;
- Queda nas projeções apresentadas – 10 pontos cada;

Nota

Consideram-se saídas do Praticável:

- Todos os contatos com o exterior do praticável, desde que não provocados por necessidade de execução técnica em materiais impedidos de estar em cima do mesmo (pela organização ou por necessidade técnica).
- Todas as saídas previstas na execução da apresentação devem ser indicadas pelo responsável do grupo à organização da prova.
- Materiais portáteis colocados no exterior do praticável mas usados sem contato do ginasta com o exterior do praticável, são aceites sem penalização.

Nota final de Juiz de Execução

Nota Técnica = (1 x Composição/Estrutura da rotina apresentada + 2,5 x Execução Técnica)

Nota final de Juiz de Artística

Nota Artística = soma dos diferentes critérios de artística

Nota final a atribuir ao Grupo/Equipa

= (Média das 3 notas de Execução + Média das 3 notas de Artística) – Deduções

Consultar Fichas de Pontuação em anexo I

5. CLASSIFICAÇÃO

O grupo vencedor será aquele que apresentar melhor pontuação final.

Esta pontuação é obtida através da média das pontuações atribuídas pelos diferentes juizes, na área Técnica e Artística, à qual serão feitas as respetivas deduções (caso existam).

- **Critérios de desempate:**

Em caso de empate de dois dos 3 primeiros classificados, aplicam-se os seguintes critérios:

1º Critério – Melhor Nota Artística

2º Critério – Menor número de deduções

6. RESTRIÇÕES

Não é permitida a utilização, em competição, de qualquer produto, artigo ou adereço que coloque em causa a segurança dos praticantes e materiais (fumos, fogo, fogo de artifício, etc.), bem como aqueles que coloquem em causa a fluidez e organização da competição (confettis, papéis, pós, brilhantes, purpurinas, líquidos, etc.) devido à necessidade de limpeza do espaço. **O grupo equipa que os utilizar será automaticamente excluído da competição.**

7. CASOS OMISSOS

Os casos omissos neste Regulamento Especifico, são analisados e resolvidos pelos responsáveis da Coordenação Local do Desporto Escolar, Direções de Serviços Regionais e, em última instância, pela Direção Geral de Educação – Divisão do Desporto Escolar e da sua decisão não cabe recurso.

8. ANEXOS

Anexo I – Fichas de pontuação – GINÁSTICA DE GRUPO

FICHA TÉCNICA					
NOTA A COMPOSIÇÃO /ESTRUTURA DA ROTINA	Excel. 5	M. Bom 4	Bom 3	Suficiente 2	Fraco 1
nº de formações (6 ou +, 5, 4, 3, 2 ou 1)					
utilização dos 3 níveis do espaço (alto, médio e baixo)					
Variedade e distribuição equilibrada do conteúdo					
nº de ritmos do movimento (5 OU +, 4, 3, 2, 1 OU 0)					
NOTA B EXECUÇÃO TÉCNICA	Excel. 5	M. Bom 4	Bom 3	Suficiente 2	Fraco 1
Qualidade na execução					
Nível de dificuldade de execução					
Fluidez de execução					
Postura/atitude					
				A	B
				B x 2,5	
				Total técnica =(A + (2,5 x B))	

Ficha Artística					
	Excel. 5	M. Bom 4	Bom 3	Suficiente 2	Fraco 1
Adaptação música/movimento					
Relação estrutura musica/movimento					
Homogeneidade					
Sincronismo					
Harmonia					
Originalidade / Inovação					
Subtotal					
Total Artística					

DEDUÇÕES Juiz Árbitro	Contagem (ocorrências)		Deduções a realizar
Tempo Música	(entre 4 e 7 minutos)		
(a mais, até 10 segundos - 2,0 pontos)	(entre 7'01" e 7'10")		
(mais que 10 segundos – 5,0 pontos)	(a partir de 7'11")		
(a menos, até 10 segundos - 2,0 pontos)	(entre 3'50 e 3'59")		
(mais que 10 segundos a menos – 5,0 pontos)	(menor ou igual a 3'49")		
Intervenção do professor	Ajudas (2,0 cada)		
	Entrada praticável (5,0 cada)		
	Orientação, marcação, indicações gestuais e/ou verbais cada (5,0)		
Saídas do praticável	(1,0 cada saída)		
Quedas nos elementos acrobáticos de individuais apresentados ao longo da rotina	1 ponto cada (executante e/ou elemento)		
Tentativas de realização de elementos acrobáticos de par/grupo apresentados ao longo da rotina	1 ponto cada;		
Falta de segurança e instabilidade nas figuras acrobáticas (estáticas, dinâmicas e nas recepções) de par/grupo apresentados	3 pontos cada		
Desmoronamentos de elementos acrobáticos de pares/grupo apresentados ao longo da rotina –	5 pontos cada;		
Queda nas projeções apresentadas	10 pontos cada;		
Total de deduções			

Nota Técnica A (M3 JÁ)	
Nota Artística B (M3 JE)	+
Subtotal	
Total Deduções	-
Nota FINAL	